

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR
VETORES

**COMPARAÇÃO DE TESTES SOROLÓGICOS PARA DETECÇÃO DE
LEISHMANIA SPP. E ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E ESPACIAL EM CÃES
NA REGIÃO SUL DA BAHIA**

Matheus Santos Nolasco Caetano (nolasco.veterinario@gmail.com)

Katarina Souza Dos Santos (kssantos.mev@uesc.br)

Daiane Albino Dos Santos (dasantos.ppgca@uesc.br)

Ana Clara Moreira Pessôa Monteiro (claracmpessoa@gmail.com)

Gabriel Nunes De Oliveira (gnoliveira.ppgca@uesc.br)

Cassia Matos Ribeiro (cmribeiro@uesc.br)

Hllytchaikra Ferraz Fehlberg (ferrazhellen@hotmail.com)

Ruan Carvalho Passos (rcpassos.mev@uesc.br)

George Rego Albuquerque (gralbu@uesc.br)

Anaiá Da Paixão Sevá (apseva@uesc.br)

O objetivo deste estudo foi avaliar a soropositividade para *Leishmania* spp. em cães em uma área endêmica apenas para leishmaniose tegumentar por meio

de dois testes sorológicos: a reação de imunofluorescência indireta (RIFI) e o teste imunocromatográfico Dual Path Platform (TR DPP® Leishmaniose Visceral Canina – Bio-Manguinhos/Fiocruz), avaliando suas concordâncias, bem como analisando a distribuição espacial e associação da soropositividade com sexo, faixa etária e castração. Foi coletado sangue de 368 cães domiciliados residentes do município de Ilhéus – Bahia distribuídos por toda área urbanizada. A RIFI foi feita com antígenos de *Leishmania* (L.) *amazonensis* e adotando como ponto de corte a diluição de 1:40, seguido de titulação. As variáveis epidemiológicas sexo, faixa etária e castração dos animais foram associadas com os resultados sorológicos separados para cada teste, por meio da análise multivariada, uma vez que a RIFI diagnostica diversas espécies do parasita e o DPP apenas *L. (Leishmania) infantum* e considerou-se significativo quando $p < 0.05$. A concordância entre os testes sorológicos foi avaliada pelo teste Kappa e o mapa de Kernel para distribuição espacial de soropositivos e negativos foi feita no QGIS. Foi encontrada soropositividade de 25,0% (92) na RIFI. Dentre esses, 69,6% (64) apresentaram titulação, com títulos variando de 1:40 a 1:5120 e mediana de 1:80. Entre os indivíduos titulados, 3 também foram positivos no DPP, com títulos de 1:40 (1) e 1:160 (2). A soropositividade do DPP foi de 6,5% (24). Não foi observada associação significativa entre a soropositividade e as variáveis sexo, faixa etária e condição de castração no modelo multivariável. A concordância entre os testes RIFI e DPP foi considerada muito baixa ($K = 0,019$; $p = 0,626$), sendo a correlação positiva menor (0,12) do que a negativa (0,83), indicando maior consistência entre os resultados negativos do que positivos. A análise espacial evidenciou uma distribuição dos cães soropositivos em todo o município. Observou-se maior concentração de casos positivos na RIFI na região centro-sul, enquanto no DPP os casos concentraram-se predominantemente nas regiões sul e extremo sul. Além disso, os animais positivos em ambos os testes também apresentaram distribuição nessas áreas. Os resultados indicam a presença de infecção por *Leishmania* spp. na população canina. Entretanto, a diferença de positividade entre os testes sugere a possível ocorrência de infecções por diferentes espécies do gênero, uma vez que o DPP é específico para *L. infantum*, enquanto a RIFI não, podendo detectar também espécies associadas à leishmaniose tegumentar.

Palavras-chave: zoonose; vigilância epidemiológica; georreferenciamento; análise espacial.